

Salinas quer intercâmbio

O presidente do México, Carlos Salinas de Gortari, desembarca hoje, às 14h30, na Base Aérea de Brasília, iniciando uma visita de três dias ao Brasil. Até a próxima quinta-feira, o presidente mexicano, que estará acompanhado de três ministros de Estado e 40 empresários, tentará incrementar o intercâmbio comercial com o Brasil. Ele deve ter uma resposta positiva dos empresários brasileiros a essa investida, porque acena com a formação de *joint-ventures* que poderão ser utilizadas como uma porta de entrada do Brasil aos milionários mercados dos Estados Unidos e Canadá, que são parceiros dos mexicanos.

Após o primeiro encontro que tiveram, há menos de 15 dias, na suíte que o presidente Fernando Collor ocupava no Hotel Plaza, em Nova Iorque, a conversa entre os dois presidentes, nas duas reuniões de trabalho que terão, deve ser muito mais descontraída e produtiva. Os dois presidentes já discutiram, nos Estados Unidos, a crise no Golfo Pérsico e a brutal elevação dos preços do petróleo no mercado mundial, mas deverão retomar o tema, embora os mexicanos já tenham infor-

mado que têm muita dificuldade em aumentar sua produção de petróleo e, consequentemente, exportar uma cota maior para o Brasil.

No momento, o México tem muito mais a ensinar ao Brasil do que o Brasil ao México. É certo uma conversa entre a ministra Zélia Cardoso de Melo com seu colega mexicano, Pedro Aspe Armella, sobre os termos do acordo fechado pelo México com o Fundo Monetário Internacional (FMI). O modelo mexicano de privatização também será discutido pelos dois ministros. Bem mais adiantados do que o Brasil no processo de venda de suas estatais, os mexicanos são tidos como um bom exemplo pelo governo brasileiro.

Apesar da disposição dos dois países em aumentar a balança comercial, Collor e Salinas não assinarão nenhum acordo nesta área. Sem um aval formal do governo, o intercâmbio comercial entre os dois países deve aumentar pela iniciativa dos próprios empresários. Depois do encontro com Collor, Salinas segue amanhã, às 13h, para São Paulo, onde será homenageado por empresários num jantar na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.